Vida Económica

14-02-2020

Pedro Matias, presidente do ISQ, considera

PME Digital apoia transformação dos negócios com meio milhão de euros

Págs. 6 e 7

Vida Económica

14-02-2020

PEDRO MATIAS, PRESIDENTE DO ISQ, CONSIDERA

PME Digital apoia transformação com meio milhão de euros

O Projeto PME Digital está em marcha. Depois de encontradas as melhores práticas e "lessons learned" nacionais e internacionais para a Transformação Digital, depois de avaliado o nível de maturidade das PME portuguesas para a Transformação Digital e depois de definidas métricas para monitorização, foram visitadas várias empresas das diversas fileiras e foram realizados vários eventos para qualificação das PME. "Todos os resultados do projeto se encontram disponíveis na Plataforma HUB Acelerador Digital, permitindo às organizações ir à descoberta da Transformação Digital", afirma Pedro Matias, presidente do ISQ.

"Entender, conhecer e envolver toda a empresa no processo são fatores críticos para impulsionar a mudança", afirma Pedro Matias.

VIRGÍLIO FERREIRA
vitgilio@vidaeconomica.pt

Vida Económica – Em que consiste o projeto PME Digital e que objetivos pretende alcançar?

Pedro Matias - É uma iniciativa que visa capacitar, informar e incrementar as competências empresariais das PME para avançar com processos de Transformação Digital no contexto da revolução tecnológica trazida pelo paradigma da Indústria 4.0. O projeto vai também contribuir para incentivar a aceleração da economia portuguesa para uma economia digital.

VE – Quais são os parceiros do projeto?

PM - O ISQ é o líder do consórcio do qual também fazem parte o TICE.PT – Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica e a ESMAD –Escola Superior de Media, Artes e Design do Instituto Politécnico do Porto. O projeto conta ainda com o apoio da Mobinov –Associação do Cluster Automóvel, Associação Plataforma para a Construção Sustentável e Associação Cluster Portugal Mineral Resources e da IDC Portugal.

VE – Quem são os destinatários e de que forma podem aceder ao projeto?

PM - O Projeto PME Digital foi desenvolvido por forma a chegar a todos os níveis hierárquicos empresariais, não só das PME mas também das não PME e outras organizações de caráter empresarial públicas ou privadas. O motivo: os desafios são os mesmos.

Assim, empresários (administradores, gestores, CEO), técnicos (administrativos, recursos humanos, comerciais, marketing, operacionais, manutenção, produção, tecnologias de informação, gestão de projetos, desenvolvimento de software, automação e robótica, I&D e inovação) e operários de qualquer categoria podem beneficiar dos resultados do Projeto.

Orçamento do projeto

VE – Qual é o recurso financeiro disponível e de que forma será distribuído?

PM - O Projeto é uma Ação Coletiva de Qualificação com um orçamento total de cerca de meio milhão de euros e apoiado pelo Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização – COMPETE2020, que está muito empenhado e atento a estas dinâmicas da indústria 4.0.

VE – De que forma está a ser divulgado e em que partes se compõe o projeto?

PM - O projeto foi constituído por várias partes onde o consórcio foi à procura das melhores práticas e "lessons learned" nacionais e internacionais para a Transformação Digital, foi também avaliado o nível de maturidade das PME portuguesas para a Transformação Digital, definidas métricas para monitorização, foram visitadas várias empresas das diversas fileiras, foram realizados vários eventos para qualificação das PME e finalmente foi criada a Plataforma HUB Acelerador Digital, restando apenas a concretização da Tour Nacional que arrancou este mê

Tour Nacional vai passar pelas regiões Norte, Centro e Alentejo

VE – Onde vão estar disponíveis os resultados?

PM - Todos os resultados do projeto encontram-se disponíveis na Plataforma HUB Acelerador Digital, permitindo às organizações ir à descoberta da Transformação Digital. Disponibilizam-se mais de duas centenas de conteúdos documentais (Programa para a Transformação Digital, estratégias de Transformação Digital, Casos de Uso das tecnologias da plataforma tecnológica atual e das tecnologias aceleradoras da inovação, métricas para monitorização da Transformação Digital, ferramentas de diagnóstico de maturidade e ferramentas de microlearning).

Para além da Plataforma, o projeto tem sido divulgado ao longo de dois anos, através de workshops, diversos canais de comunicação do consórcio e site do projeto. Em 2020 realiza-se ainda a Tour Nacional que começou a 12 de fevereiro e termina a 12 de março, passando pelas regiões Norte, Centro e Alentejo.

VE – Por que devem as PME investir no digital?

PM - Não se trata de investir no Di-

Vida Económica

14-02-2020

dos negócios

Plataforma HUB Acelerador Digital já tem 15 mil utilizadores

gital mas sim de transformar o negócio. A Transformação Digital é um processo contínuo de mudança organizacional estratégica, através do qual as empresas se adaptam ou criam mudanças disruptivas nos seus clientes e mercados e potenciam as competências digitais da 3ª Plataforma Tecnológica para transformar os seus modelos de negócio, inovar produtos e serviços, transformar as experiências do cliente e melhorar a eficiência operacional e o desempenho organizacional. Trata-se de uma mudança da estratégia de negócio num mundo em Transformação Digital. De facto, a Transformação Digital é a transformação dos negócios em prol da competitividade, inovação e sustentabilidade da organização.

Projeto para todas as empresas

VE – Quais são os setores alvo do projeto?

PM - O projeto foi inicialmente concebido para as PME das fileiras do automóvel, manufatura e materiais, matérias-primas e comércio, mas depressa o consórcio percebeu que, face ao contexto atual, todas as organizações de caráter empresarial, publicas ou privadas, de qualquer dimensão ou setor de atividade podem beneficiar do programa de Transformação Digital proposto e dos resultados do projeto, uma vez que atualmente os desafios colocam-se a um nível global.

VE – Quando estará criada a plataforma HUB Acelerador Digital e qual vai ser o seu objetivo?

PM - A Plataforma HUB Acelerador Digital já está disponível em hub.pme-digital.pt, e já é possível beneficiar de todos os resultados do projeto, quer ao nível documental, quer ao nível de recursos audiovisuais, ferramentas de diagnóstico e relatórios das Atividades do Projeto. Desde agosto de 2019, a Plataforma já teve mais de 15 mil utilizadores nacionais e internacionais, sobretudo da Europa, PALOP e comunidades portuguesas nos EUA.

Sustentada por mais de duas centenas de conteúdos, a plataforma propõe um programa para a Transformação Digital suportado na 3ª Plataforma Tecnológica e baseado em cinco dimensões críticas para o processo (Liderança, Omniexperiência, Força de Trabalho, Modelo Operativo e Informação).

VE – Que outros conteúdos estarão disponíveis?

PM - Através da plataforma, as organizações podem ir à descoberta da Transformação Digital, inclusive através de cursos de formação microlearning com vários níveis (iniciado, intermédio e avançado). O HUB Acelerador Digital propõe um percurso que passa por três fases:

- Fase 1- TRANSFORMAÇÃO DO NEGÓCIO, para conhecer o contexto atual.
- Fase 2- TRANSFORMAÇÃO DIGITAL, para preparar e executar a migração para processos, ferramentas e conceitos digitais do negócio.
- Fase 3- EVOLUÇÃO DIGITAL, para ir mais longe e melhor na transformação digital do negócio com aceleradores de inovação e migração para a 3ª plataforma tecnológica.

O maior desafio foi, sem dúvida, produzir conteúdos eficazes para desconstruir alguns mitos associados à Transformação Digital que predominam nas empresas portuguesas, como o de que este processo é fundamentalmente adotar tecnologia. Acreditamos que atingimos plenamente este desafio. Consideramos inclusivamente que a intervenção do Programa INCoDe2030 na Tour Nacional vai realçar precisamente a importância de outras vertentes, nomeadamente a Força de Trabalho das Organizações.

VE – Que mensagem gostaria de transmitir?

PM - O projeto PME Digital vem contribuir para derrubar alguns bloqueadores que estão a atrasar o processo nas organizações, tais como projetos de Transformação Digital confinados a um departamento ou a iniciativas em silo desconectadas, ausência de planos estratégicos de longo prazo, métricas de monitorização completamente desatualizadas e dificuldade em compreender as novas tecnologias. Entender, conhecer e envolver toda a empresa no processo são fatores críticos para impulsionar a mudança.

O conhecimento de quais os desafios que a empresa enfrenta à medida que tenta acelerar a Transformação Digital e o que pode ser feito para derrubar esses obstáculos é essencial para projetos bem-sucedidos. Foi concentrada em contribuir para este conhecimento que a Plataforma HUB Acelerador Digital foi concebida e disponibilizada a todas as organizações.